



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização  
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

---

**Comunicado**

## **Sindicato dos inspetores do SEF defende investigação até às últimas consequências**

**O SCIF/SEF apenas sabe o que a comunicação social noticiou sobre a morte do cidadão ucraniano. Pede que “não sejam feitas especulações nem juízos precipitados”.**

Sobre a detenção de três inspetores do SEF pela Polícia Judiciária, suspeitos da morte de um cidadão ucraniano numa sala do aeroporto de Lisboa, o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SCIF/SEF vem esclarecer o seguinte:

1. O Sindicato não teve e não tem sobre este caso nenhuma informação, quer interna, quer externa, para além daquelas que estão avançadas pela comunicação social.
2. O Sindicato entende – como sempre entendeu em circunstâncias análogas – que o que quer que tenha acontecido deverá ser investigado pelas autoridades competentes até às últimas consequências.
3. O Sindicato pede que, sobre o que está a contecer, não sejam feitas especulações nem juízos precipitados, devendo todos aguardar factos concretos e fidedignos para então sobre eles se pronunciarem. Os dirigentes sindicais serão os primeiros a observar esta regra da mais elementar prudência.

Independentemente do que tenha ocorrido e das responsabilidades que vierem a ser apuradas, o SCIF/SEF reafirma nesta circunstância que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras é, na sua essência, uma polícia civilista, tecnológica e profundamente capacitada dos valores humanistas e democráticos que devem presidir ao desempenho das suas missões de defesa da segurança de Portugal e da União Europeia, nomeadamente nas missões em que é necessário salvar e proteger as vítimas de redes transnacionais de tráfico de pessoas.

P’lo SCIF/SEF

Acácio Pereira  
(Presidente)